

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

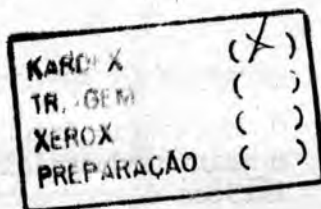
CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 21 DE FEVEREIRO A 12 DE MARÇO DE 1984
Nº 257 - CIRCULAÇÃO INTERNA



POLÍTICA NACIONAL

PLANALTO VAI PROPOR DIRETA SÓ PARA 1988

O presidente Figueiredo enviará na quinta-feira ao Congresso emenda constitucional propondo a volta das eleições diretas para o Planalto em 1988, com a redução do mandato do seu sucessor para quatro anos. A emenda determinará ainda a eleição dos prefeitos das capitais, estâncias hidrominerais e municípios considerados áreas de segurança nacional, concedendo também maiores facilidades à organização dos pequenos partidos. O ministro Leitão de Abreu já está redigindo a emenda e o Planalto só espera que os líderes no Congresso encerrem as consultas às bancadas sobre a iniciativa. Essa decisão enfrentava ontem a oposição do ministro da Justiça, Abi-Ackel, e dos parlamentares malufistas, que querem essas mudanças só depois da eleição do sucessor de Figueiredo. (ESP - 10/3/84)

LÍDERES DO PMDB REPELEM DIRETAS-88

Em uma reunião realizada em Brasília, o presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, os governadores Montoro e Tancredo Neves, e mais os líderes Humberto Lucena e Freitas Nobre, decidiram que a oposição do PMDB deve ser a defesa inflexível do restabelecimento imediato - e não somente para 1988 - das eleições diretas. Os dirigentes peemedebistas concordaram também que o partido só aceitará modificações à emenda Dante de Oliveira que não comprometam sua votação no dia 25 de abril. De Brasília, o diretor da Sucursal da "Folha", informa que a estratégia do governo é a seguinte: com o respaldo dos chefes militares, a próxima eleição para a Presidência da República será mesmo indireta, mesmo com sacrifício do projeto de abertura do presidente Figueiredo. (FSP - 10/3/84)

PMDB PODERÁ APOIAR EMENDA DO PRÓ-DIRETAS DO PDS

O PMDB poderá apoiar no Congresso a emenda do Grupo Pró-Diretas do PDS, restabelecendo eleições diretas para a Presidência da República, se ela conseguir mais adesões que a do Deputado Dante de Oliveira. "O importante é a finalidade, não o rótulo. Esta

mos numa jogada política e não podemos nos agarrar, de forma intransigente, em torno de uma emenda", afirmou o Governador Tancredo Neves. (O GLOBO - 11/3/84)

ACKEL AVISA QUE DIRETAS PODEM PASSAR

O ministro da Justiça, Abi Ackel, alertou o governo para a necessidade urgente de se adotar uma posição enérgica contra a emenda Dante de Oliveira, que restabelece o pleito direto para a Presidência da República, sob pena de ela ser aprovada por falta de articulação dentro do PDS. Ackel mostra-se preocupado com o "novo Congresso", sensível à campanha pelas diretas, e com a diversidade de propostas surgidas em seu próprio partido. Ackel assinala que "se o Congresso Nacional aprovar as diretas, o governo vai aceitar. Mas isso só acontecerá se o governo não tomar uma atitude de decisão, se as lideranças políticas não se mobilizarem para preservar o processo indireto". (FSP - 3/3/84)

EMPRESÁRIOS ARTICULAM ESQUEMA PRÓ-AURELIANO

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, diretor-superintendente do grupo Votorantim e o maior industrial do País, anunciou a existência de uma estratégia elaborada por políticos e empresários paulistas com vistas à vitória da candidatura do vice-presidente na Convenção do PDS e no Colégio Eleitoral. "Alguma coisa deve ser feita", enfatizou, sem contudo revelar os planos. Ao mesmo tempo, Ermírio condenou, de forma contundente, a falta de lisura do processo sucessório indireto, afirmando que, "apesar de tudo o que se fez nesses 20 anos de Revolução, me parece que o Brasil continua sendo o paraíso dos safados". (FSP - 22/2/84)

"BRASIL: O PARAÍSO DOS SAFADOS"

"Do grupo Halles ao Coroa-Brastel quantos casos ocorreram? E o que aconteceu? Estamos cansados de casuísmos, de impunidade. Isto tem que mudar. Ou então vamos criar um Imposto sobre Operações Irregulares (IOI), ao invés do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), abrir a penitenciária do Carandiru, soltar todo mundo, e aplicar o novo imposto sobre todos." Depois de 20 anos de revolução, "o Brasil continua sendo o paraíso dos safados" - o comentário foi feito pelo empresário Antônio Ermírio de Moraes. Depois de um encontro com Aureliano Chaves, ele declarou que o vice-presidente é um homem digno e ético, "coisa que hoje em dia, no Brasil, é muito difícil de se encontrar". (ESP - 26/2/84)

VICE CRITICA DE NOVO A POLÍTICA ECONÔMICA

O vice Aureliano Chaves fez ontem novas críticas à política econômica do governo, especialmente ao acordo com o FMI, afirmando que nesses termos "o País não terá condições de cumprir seus compromissos internacionais". Ele defendeu a participação do Congresso no controle do orçamento federal e a necessidade de diálogo com a classe trabalhadora. (ESP - 24/2/84)

GEISEL PROCURA VOTOS DO PDS PARA AURELIANO

O ex-presidente Geisel não só deu seu apoio formal ao vice-presidente Aureliano Chaves como está pessoalmente empenhado em sua campanha eleitoral, procurando governadores e deputados para pedir votos. "São telefonemas para Santa Catarina, Espírito Santo e outros lugares onde haja pessoas capazes de se sensibilizar com o apelo do ex-presidente" - revelaram ontem assessores do ex-presidente. (ESP - 23/2/84)

EM MINAS, MAIS DE 300 MIL

O ambiente durante todo o dia lembrava uma final de Copa do Mundo. Não era para menos: Minas Gerais sempre foi o ponto de equilíbrio entre o Sul progressista e o Norte conservador, berço dos principais movimentos políticos que mudaram a História do País. O comício de Minas pelas diretas, por isso, era decisivo para a campanha, um ponto crucial na caminhada. E, ao final, o Brasil venceu. Mais de 300 mil pessoas tomaram a praça Rio Branco, subindo pela avenida Afonso Pena, até o Parque Municipal de Belo Horizonte, ocupando as ruas transversais, acotovelando-se nas janelas dos prédios, na maior manifestação cívica de Minas Gerais e do Brasil, como proclamou o governador de São Paulo, Montoro, em seu discurso. Mais de 1 milhão de pessoas já saiu às ruas em manifestações pelas eleições diretas para a Presidência. Desde janeiro, quando a campanha foi deflagrada em Curitiba, chega a 1 milhão 220 mil o número dos que se manifestaram em praça pública pelo pleito direto, de acordo com o registro que a "Folha" mantém. (FSP - 25/2/84)

COMÍCIO SE ESQUECE LOGO, DIZ ANDREAZZA

"Qualquer comício, mesmo com um milhão de pessoas, não será capaz de modificar minha campanha, a defesa da eleição indireta, e acredito, a posição do Congresso Nacional. Esses comícios são como uma festa: no dia seguinte você esquece logo e só vê as fotos". Bronzeado e exibindo um visível ar de satisfação - "essa semana recebi umas 15 adesões à minha candidatura" -, o ministro e presidenciável Andreazza fez ontem essas afirmações no Rscife. (FSP - 1/3/84)

MANIFESTAÇÕES MOBILIZAM O INTERIOR DE SP

Milhares de pessoas participaram no último sábado, em mais de 300 das 573 cidades do Estado de São Paulo, do "Dia do Interior pelas Diretas", marcado pela realização de grande número de passeatas, comícios e outros atos públicos, organizados pelos partidos, entidades de classe, movimentos populares e organismos municipais e estaduais. Em São José do Rio Preto, as manifestações começaram na sexta-feira à noite. Militantes do PMDB e do PT encenaram uma disputa futebolística em que a torcida invadia o campo e permitia a vitória de goleada da equipe pró-diretas sobre a pró-indiretas. Em Marília, mais de três mil pessoas participaram de um comício-show que contou com a presença de pedessistas. (FSP - 27/2/84)

PDS AJUDA A REUNIR 30 MIL PELAS DIRETAS

Com a ajuda do PDS sergipano, o comício pró-diretas realizado ontem à noite em Anacaju reuniu cerca de 30 mil pessoas. A cidade tem 293.119 habitantes. Estavam inscritos para falar no comício 28 oradores, entre eles o presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães; o presidente do PT, Lula, e o deputado federal Mário Juruna, representando o PDT. A participação do PDS tem sido expressiva: 10 dos 19 deputados estaduais do partido apoiaram. (FSP - 27/2/84)

SOLDADO GRAVAVA COMÍCIO

Um franzino cabo do serviço de informações da Aeronáutica, quase foi linchado anteontem à noite em Anápolis (GO), por um grupo de pessoas que assistiam ao comício pelas eleições diretas, acusado de jogar pó químico no ar, provocando irritação nos olhos dos manifestantes. Mais de 20 mil pessoas aplaudiam os oradores do comício, quando ocorreu um tumulto por causa do pó químico espalhado no ar. Alguém gritou que o responsável seria um jovem de atitudes suspeitas, que, assustado, correu mas foi agarrado imediatamente. O secretário de Segurança Pública de Goiás informou depois que o cabo revelou estar cumprindo missão para a Base Aérea de Anápolis, gravando os pronunciamentos feitos no comício - os oradores eram líderes políticos da oposição, entre

eles o presidente nacional do PMDB. A suspeita recaiu sobre o cabo da Aeronáutica por que ele controlava o gravador que trazia dentro de sua bolsa, no qual mexia a todo o instante. Ânsia de vômito, tosse e irritação nos olhos foram os efeitos do pó químico, segundo descrição do deputado Airton Soares, líder do PT na Câmara. O líder do PT acrescentou que espera a apuração rigorosa dos fatos, "embora a praxe seja a impunidade". Assinalou ainda que "pó químico não se compra em farmácias, mas faz parte de arma empregada por forças militares que se opõem ao movimento de massas". Ele lembrou que a mesma substância foi jogada no plenário da Câmara e na rampa de acesso ao Congresso, durante a votação da anistia. (FSP - 10/3/84)

CONGRESSO VOTA A ELEIÇÃO DIRETA EM 25 DE ABRIL

A emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para a Presidência, será votada dia 25 de abril. A decisão foi tomada ontem, em Brasília, em reunião do presidente do Congresso com as lideranças partidárias. Ao mesmo tempo, o presidente Figueiredo decidia, depois de ouvir ministros e dirigentes do PDS, promover ampla consulta junto às bancadas do partido sobre a conveniência de apresentar emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para o Planalto em 1988. (ESP - 9/3/84)

ELEITORES DO PDS QUEREM DIRETAS JÁ

A grande maioria (73,3%) dos eleitores do PDS querem eleger o próximo presidente da República pelo voto direto. A constatação é da Pesquisa "Folha", feita em seis capitais brasileiras: São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Salvador. Apenas 21% dos eleitores que votaram em candidatos do PDS nas eleições de novembro de 1982 ainda confiam no Colégio Eleitoral indireto. (FSP - 26/2/84)

MALUF JÁ PEDE AJUDA AOS CONCORRENTES

O deputado Maluf está tentando convencer o ministro Andreazza a formar uma frente no Congresso para derrubar a emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para presidente da República. Ontem, Maluf chegou a ligar para o escritório eleitoral do ministro pedindo socorro. Preocupado com o crescimento da campanha nacional pelas diretas, Maluf, segundo seus próprios partidários, começa a dar sinal de nervosismo e ansiedade. Há dias ele vem importunando deputados ligados a Andreazza para tentar convencê-lo de que devem integrar uma frente no Congresso contrária à volta imediata das diretas. (ESP - 29/2/84)

ANDREAZZA E MALUF REJEITAM PLANO DE RENÚNCIA COLETIVA

O Líder do PDS, Deputado Marchezan, disse que o Governo considera viável a hipótese de chegar-se a um quinto nome, de conciliação, para disputar a Presidência da República, mas o Deputado Maluf e o Ministro Andreazza rejeitaram novamente a hipótese de retirarem suas candidaturas. Maluf afirmou que "a essência da democracia é a disputa, não a renúncia", enquanto Andreazza disse que manterá sua candidatura, mesmo que o Presidente lhe peça para retirá-la. (O GLOBO - 21/2/84)

CUT VAI PROPOR GREVE GERAL PELA APROVAÇÃO DA EMENDA

A Central Única dos Trabalhadores pretende realizar um dia de greve geral pelas eleições diretas. A data escolhida poderá ser o próximo dia 25 de abril, quando o Congresso votará a emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para a escolha do futuro presidente da República. A proposta será levada ao Comitê Nacional Pró-diretas, quarta-feira, e se for aceita pelos partidos de oposição e entidades que o integram, restará apenas escolher a data mais propícia. É claro que a greve geral não

conta com a aprovação de uma parte expressiva dos trabalhadores, liderados por Joaquim Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Arnaldo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, que formam a Conclat (Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras). (FSP - 10/3/84)

PROMETIDOS US\$ 15 BI AO NORDESTE

O ministro Andreazza, do Interior, aprontou um projeto para o Nordeste, a ser executado num prazo de 15 anos e que prevê um custo total de US\$ 15 bilhões. O plano, já aprovado pelo Banco Mundial, foi elaborado por técnicos da Sudene com apoio da Secretaria do Planejamento, dos ministérios da Agricultura e do Interior e encaminhado há cerca de duas semanas a todos os governadores nordestinos, sendo anunciado o início de sua execução para setembro. O projeto já consumiu Cr\$ 1,5 bilhão, absorverá ainda este ano cerca de Cr\$ 1 trilhão e propõe-se ao atendimento de dois milhões de famílias. (FSP - 5/3/84)

UMA PROPOSTA MAIS POLÍTICA QUE SOCIAL

Um projeto ambicioso do governo federal - o "Projeto Nordeste" - a ser iniciado quando faltarem exatamente seis meses para o fim do mandato do presidente da República, constitui, no mínimo, um fato estranho. Iniciar, agora, um novo programa, a ser executado no prazo de quinze anos, implica, em princípio, o comprometimento da planificação política de quase três futuros presidentes. Além disso, o Projeto Nordeste envolve a aplicação de 15 bilhões de dólares, criando, portanto, novos compromissos financeiros para os próximos presidentes da República, já às voltas com uma dívida externa superior a cem bilhões de dólares. A impressão que a iniciativa - ou promessa demagógica da iniciativa - deixa é a de que seu principal beneficiário não será propriamente o Nordeste, mas o ministro do Interior, candidato indireto à Presidência. Em setembro próximo, dias antes da possível concretização do projeto, o ministro estará tentando ver sua candidatura homologada pelos votos dos convencionais do PDS, entre os quais 42% são nordestinos. É possível, até, que o projeto seja mais do que uma jogada demagógica. Mas, pelo sim e pelo não, dada a desconfiança existente, parece desaconselhável que um governo prestes a sair gaste, nos poucos meses que ainda lhe restam, um trilhão de cruzeiros. (FSP - 5/3/84)

DIRETAS TEM COMANDO NACIONAL

Um comitê suprapartidário, de âmbito nacional, coordenará a campanha pelas eleições diretas para a Presidência da República. A decisão foi tomada por representantes de todos os partidos de oposição e líderes do grupo pró-Diretas do PDS, reunidos em Brasília. Na reunião se decidiu convidar seis entidades da sociedade civil a integrarem o comitê. Uma das principais tarefas do novo organismo será a promoção de um ato público em Brasília às vésperas da votação da emenda Dante de Oliveira. Antes disso, os presidentes das principais entidades de classe do País irão a Brasília para manifestar aos membros do Congresso Nacional sua posição favorável às diretas. (FSP - 23/2/84)

MESTRINHO AERADARE POLÍTIKA DE FIGUEIREDO

Ao discursar ontem durante a visita de Figueiredo a Manaus, o governador Mestrinho, do PMDB, disse que o presidente "é credor da admiração de todos os brasileiros (sic!) e da gratidão do governo e do povo amazonenses". Mestrinho também chamou Figueiredo de "o grande democrata". Continuando sua oração, ressaltou que Figueiredo "vem dando tratamento igualitário a todos os governadores, ignorando siglas partidárias e até posições mais radicais adotadas por alguns opositoristas no ardor da campanha eleitoral". Otimista, ele também declarou que espera vencer a crise econômica que atinge o Estado. (ESP - 23/2/84)

MESTRINHO É CONTRA PRESSÃO PELAS DIRETAS

"Não admito trabalhar sob pressão. Por isso não concordo com a concentração, porque entendo que ela tem como objetivo pressionar o Congresso", afirmou o governador, ao referir-se à proposta oposicionista de realização de uma concentração popular em Brasília, num dia próximo à votação, em 11 de abril, da emenda Dante de Oliveira. O governador - que recebeu festivamente o presidente Figueiredo em Manaus - disse que é a favor das diretas, mas faz a restrição: ele quer que o Congresso decida sem pressões sobre o seu restabelecimento. Se as diretas não vierem, Mestrinho diz que apoiará a candidatura Aureliano Chaves. (FSP - 26/2/84)

GOVERNO MUDA ENQUADRAMENTO DE JOÃO CUNHA

O deputado João Cunha (PMDB-SP) não mais deverá ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de ofender a honra do presidente da República em pronunciamento feito durante reunião da Frente Municipalista pelas Diretas, dia 23 de fevereiro, em São Paulo. O governo desistiu dessa intenção e deverá denunciá-lo com base no Código Penal. Idêntico procedimento deverá ser adotado em relação ao deputado Francisco Pinto (PMDB-BA), sobre o qual pesa acusação semelhante. O ministro da Justiça alegou que o enquadramento no Código Penal é tecnicamente mais correto. (FSP - 3/3/84)

JUSTIÇA MILITAR ABSOLVE LULA POR UNANIMIDADE

Depois de ouvir ontem a leitura da decisão do Conselho Permanente de Justiça do Exército, que o absolveu da acusação de incitamento à luta pela violência entre as classes sociais, Luís Inácio ("Lula") da Silva, Presidente do PT desabafou: A gente pode acreditar na Justiça neste País. A decisão beneficiou também os demais acusados no processo: Jacó Bittar, Francisco Alves Mendes Filho, José Francisco da Silva e João Maia da Silva Filoo. Na "torcida" estavam políticos - como os Deputados federais Miguel Arraes, Márcio Braga (PMDB), Airton Soares (PT) e artista, como Fafá de Belém e Dina Sfat, que vieram a Manaus solidarizar-se com os sindicalistas. (O GLOBO - 2/3/84)

PT FARÁ CONVENÇÃO ESTADUAL EM SÃO PAULO DIAS 11 E 12

Com o objetivo de eleger seus delegados à Convenção Nacional de abril, quando a direção partidária será renovada, e discutir o novo regimento interno da agremiação, o PT de São Paulo realiza, nos próximos dias 11 e 12, no ginásio de Vila Baeta, em São Bernardo do Campo (SP) sua convenção regional. O primeiro item da pauta será a escolha de mais 82 delegados à Convenção Nacional. Até o momento, eleitos juntamente com sua direção estadual, já estão definidos 12 delegados. Como houve alteração na legislação partidária, permitindo mais um delegado para cada 2.500 votos conseguidos no distrito ou no município, o PT paulista define agora as vagas que ficaram em aberto. Nesse encontro paulista o PT, deverá também ser discutida a questão da renovação da direção nacional. A tendência é a de que se repita o que ocorreu em São Paulo quando, isolando os grupos organizados, parlamentares, sindicalistas e militantes "de uma camisa só" descartaram composições e lançaram uma chapa própria para concorrer ao diretório. (FSP - 3/3/84)

LULA COMENTA INDIRETAS

"Eu acho que esse povo brasileiro não aguenta mais esperar quatro anos por um presidente eleito diretamente, porque a gente tem percebido é que os presidentes eleitos indiretamente são eleitos com compromissos com pequenos grupos. Fazem uma política de interesses de pequeno grupo e o resto do povo cai no estado de miséria a que chegou o povo brasileiro." Essa declaração foi feita ontem pelo presidente nacional do PT, Lula, em Manaus, durante entrevista à imprensa na sede regional do PT amazonense. (O GLOBO - 3/3/84)

CORRUPÇÃO NO BNCC CAUSA SAÍDA DE STÁBILE

O atual Superintendente do Projeto Carajás, Nestor Jost, aceitou o convite do Presidente da República para ser o novo Ministro da Agricultura, no lugar de Amaury Stábile, que pediu demissão. O pedido de demissão do ex-Ministro Amaury Stábile foi motivado, segundo um seu assessor, por declarações do Porta-Voz do Palácio do Planalto, sobre a comissão de inquérito formada para averiguar irregularidades no Banco Nacional (BNCC). Na terça-feira, o Ministério da Agricultura divulgou nota sobre a instauração do inquérito. No mesmo dia, à noite, o porta-voz afirmou que a iniciativa da medida tinha partido diretamente do Presidente, que exigira a demissão imediata de toda a direção do banco, contrariando resolução de Stábile que mantivera dois dirigentes no cargo. (Ver artigo "O Mar de Lama do BNCC", na "Última Página"). (O GLOBO - 2/3/84)

AGORA, DIRETOR DO BNCC ESTÁ SENDO AMEAÇADO

O diretor de Administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, um dos responsáveis pela apuração das irregularidades na instituição, está recebendo ameaças de morte por meio de telefonemas anônimos. O envolvimento do ex-ministro da Agricultura, Amaury Stábile, nas irregularidades do BNCC é muito mais grave do que o Estado e Jornal da Tarde vinham denunciando: até um sobrinho do ex-ministro era funcionário "fantasma" da superintendência do banco em São Paulo. (ESP - 11/3/84)

INTERNACIONAIS

AMÉRICA LATINA

ELEIÇÃO NICARAGUENSE É BEM ACEITA NO EXTERIOR

A decisão dos sandinistas de antecipar para 4 de novembro as eleições para presidente e uma Assembléia Nacional foi recebida favoravelmente no exterior inclusive nos Estados Unidos, e aplaudida por alguns governos e partidos europeus. Em Washington, o Departamento de Estado disse que Manágua "deu um passo para executar os compromissos assumidos há mais de quatro anos ante a OEA", mas manifestou dúvidas quanto à "plena participação" da oposição no processo eleitoral, evidentemente. O Conselho sobre Assuntos Hemisféricos - entidade privada norte americana de tendência liberal - declarou que a antecipação do pleito, inicialmente previsto para 1985, "criou embaraços para a administração Reagan, que sempre duvidou das intenções dos sandinistas de realizarem eleições limpas e livres". Em Bonn, na Alemanha, tanto o Partido Liberal, que integra a coalizão governamental, como o Social Democrata, de oposição, aplaudiram a decisão de Manágua e exortaram o chanceler Kohl a levantar o bloqueio à ajuda econômica da Alemanha Ocidental à Nicarágua. Em Manágua, o embaixador itinerante da França para a América Latina, disse que o anúncio do pleito "confirma a decisão dos sandinistas de cumprirem seus próprios compromissos" e, referindo-se aos Estados Unidos, afirmou "não haver nenhuma justificativa para as agressões de um país grande e rico contra um país pobre e pequeno". O Ministério espanhol das Relações Exteriores divulgou comunicado, reafirmando a esperança de que o processo eleitoral possa desenvolver-se "em clima de paz e com plena participação popular". O primeiro-ministro sueco elogiou a decisão sandinista. Na América Central, a reação mais significativa partiu do governo hondurenho, acusado de dar apoio aos anti-sandinistas. "Não há motivo para duvidar das eleições", disse o líder do Partido Liberal, no poder, exortando aos demais países centro-americanos a não criarem "um clima negativo" em torno do pleito. (ESP - 23/2/84)

ALEMANHA APÓIA ATUAÇÃO DO GRUPO DE CONTADORA

A Alemanha Ocidental deve apoiar o processo de paz na América Central promovido há mais de um ano pelo chamado Grupo de Contadora (Colômbia, México, Panamá e Venezuela), pois, "mesmo havendo graves riscos, não existem alternativas aceitáveis, racionais" e "uma intervenção militar na América Central não lhe traria a paz, mas antes criaria problemas graves". A opinião é da Comissão de Cooperação Econômica Internacional do parlamento alemão ocidental, que concluiu ontem uma visita à Colômbia, Panamá e Venezuela, enquanto outro grupo parlamentar viaja pelo México. (ESP - 9/3/84)

CONTADORA APÓIA PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Os chanceleres dos quatro países membros do Grupo de Contadora encerraram ontem uma reunião de dois dias, manifestando a esperança de que as eleições deste ano na América Central possam ajudar a reduzir as tensões na região. Três países centro-americanos têm eleições programadas para este ano: El Salvador, a 25 de março; Guatemala, em maio, e Nicarágua, a 4 de novembro. (FSP - 1/3/84)

OPOSIÇÃO NICARAGUENSE DECIDE ABANDONAR O DEBATE SOBRE ELEIÇÕES

Quase todos os partidos de Oposição ao regime sandinista retiraram-se do Conselho de Estado que debate a lei eleitoral, por divergências quanto aos prazos para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República e dos membros da Assembléia Nacional. Apenas o Partido Liberal Independente decidiu continuar participando dos debates. Foi um protesto contra a aprovação, pelos sandinistas, do capítulo determinando que nas eleições de novembro os nicaraguenses elegerão a um só tempo o Poder Executivo e o Legislativo de 90 membros. Os dissidentes havia argumentado que "em princípio" nas eleições de novembro deveria ser eleita apenas uma Assembléia Constituinte. (O GLOBO - 10/3/84)

SOMOZISTAS RECONHECEM FRACASSO

O jornal "Washington Post" disse ontem que a Força Democrática Nicaraguense, grupo integrado por ex-somozistas e que conta com apoio ativo dos EUA, desistiu de seu anúncio propósito de instalar um Governo provisório em território nicaraguense, pois os objetivos de sua última ofensiva militar na Província de Jalapa não foram alcançados. E Chamorro, Chefe da FDN, reconheceu que a chance de instalar um tal Chefe Governo "é agora remota". (O GLOBO - 21/2/84)

NICARÁGUA PREVÊ GRANDE OFENSIVA REBELDE

Os rebeldes da Força Democrática Nicaraguense estão concentrando forças na fronteira com Honduras para lançar, ainda esta semana, uma grande ofensiva na província de Nova Segóvia, denunciou ontem o Alto Comando do Exército sandinista. Ao mesmo tempo, o ministro do Interior, Tomas Borge, voltou a acusar os Estados Unidos de estarem intensificando o apoio aos rebeldes e afirmou que os ataques dos últimos dias contra barcos da Marinha nicaraguense no golfo da Fonseca, aliados à colocação de minas nos portos de Corinto e El Bluff, "fazem parte de um amplo plano da CIA para bloquear militarmente o país". Duas organizações rebeldes - a União Democrática Nicaraguense e as Forças Armadas da Nicarágua -, chefiadas por Fernando Chamorro, decidiram unir suas forças à Arde, de Pastora. (FSP - 7/3/84)

A COSTA RICA RETIRA SEU EMBAIXADOR DA NICARÁGUA

A Costa Rica resolveu retirar o seu embaixador na Nicarágua e anunciou a adoção de "medidas drásticas" contra esse país, depois de denunciar um alegado ataque de soldados sandinistas a guardas rurais costarriquenhos. Na tentativa de desalojar os guerrilheiros.

lheiros somozistas, o Exército Sandinista teria disparado, na última segunda-feira, contra guardas fronteiriços costarriquenhos que davam cobertura aos rebeldes, o que provocou um sério incidente diplomático entre os dois países. (FSP - 29/3/84)

NICARÁGUA CONCENTRA TROPAS NA FRONTEIRA

Tropas do Exército nicaraguense foram enviadas ontem para a fronteira com Honduras, depois de uma série de ataques de forças anti-sandinistas a instalações vitais da Nicarágua nos últimos dias. Manágua, em várias notas de protesto, responsabilizou Honduras e EUA pelos ataques. (ESP - 9/3/84)

MANÁGUA ACUSA WASHINGTON POR ATAQUE CONTRA BARCOS

O governo nicaraguense disse ontem que um barco foi afundado, três ficaram seriamente avariados e nove pessoas ficaram feridas no recente ataque da organização anti-sandinista Arde contra o porto de El Bluff, na costa atlântica do país. Em nota divulgada em Manágua e endereçada ao secretário de Estado norte-americano, o chanceler D'Escoto responsabilizou os Estados Unidos pelo incidente e acusou Reagan de "intensificar o bloqueio militar contra a Nicarágua". (FSP - 1/3/84)

EM EL SALVADOR, TERROR AMEAÇA MATAR JORNALISTAS

O grupo de extrema direita Comando Anticomunista Salvadorenho ameaçou matar todos os jornalistas salvadorenhos e estrangeiros que "entrarem no jogo da guerrilha, torcendo a nossa realidade e divulgando notícias que agradam os inimigos do nosso país". Num comunicado publicado no conservador Diário de Hoy, o grupo adverte: "Os jornalistas não fazem outra coisa em El Salvador senão confundir ainda mais o nosso povo com notícias alarmantes e tendenciosas. A maioria está fazendo o jogo dos terroristas e recebendo dinheiro do comunismo internacional". O CAS é um dos "esquadrões da morte" mais ativos em El Salvador. O candidato à Presidência pela direita Arena, Roberto d'Aubuisson, foi ainda mais longe e comparou os "jornalistas que torcem a nossa realidade com os esquadrões terroristas". Em Washington, o secretário de Estado dos EUA, Shultz, voltou a defender ontem no Congresso a "imediata aprovação" de uma nova ajuda militar a El Salvador no valor de 178 milhões de dólares. (ESP - 2/3/84)

EL SALVADOR USA TROPA PARA PÔR FIM A GREVE

O governo salvadorenho repetiu, ontem, a fórmula que lhe deu a primeira vitória em sua campanha contra o maior movimento grevista do país nos últimos quatro anos: tropas armadas ocuparam as instalações do serviço de distribuição de alimentos subsidiados, cujos funcionários cruzaram os braços no início do mês. A fórmula foi testada anteontem, quando os soldados ocuparam um centro de distribuição de água, levando os grevistas dessa repartição a aceitar um reajuste salarial de 10% diante de uma inflação de 20%. O pessoal da Administração de Aquedutos voltou ao trabalho ontem mesmo. Dirigentes sindicais disseram que a ocupação dos armazéns enfatizava a crescente preocupação do governo com a possibilidade de que as greves - que até agora afetam cerca de 12 mil trabalhadores, podendo estender-se a 30 mil na próxima semana, possam encorajar a guerrilha esquerdista a avançar sobre as zonas urbanas. A preocupação do governo reside nos violentos incidentes de 1979, quando centenas de trabalhadores e ativistas sindicais foram mortos ou presos pelas forças de segurança. (ESP - 9/3/84)

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DENUNCIA GOVERNO MILITAR DA GUATEMALA

A Comissão de Direitos Humanos da Guatemala denunciou que mais de 35 mil pessoas desapareceram no país nos últimos 17 anos de "continua violência" e que, somente nestes dois primeiros meses de 1984, 200 guatemaltecos foram seqüestrados por motivos políti

cos. "A situação neste ano deve piorar sob a presidência do general Mejia Victores", disse um porta-voz da comissão, ao lembrar que em 1983 a Guatemala foi o terceiro país que mais violou os direitos humanos - o primeiro e o segundo foram a Argentina e El Salvador. (ESP - 1/3/84)

VIOLÊNCIA CONTRA VIOLÊNCIA: GUERRILHA URBANA EXPLODE BOMBAS NO CHILE

Um total de 22 cargas de dinamite explodiram na madrugada de ontem em diferentes pontos das três principais cidades do Chile - Santiago, Concepción e Valparaíso - provocando a derrubada de postes da rede energia elétrica. Embora as autoridades atribuam a autoria de tais atos de violência ao grupo extremista Movimento de Esquerda Revolucionária, outra organização terrorista, conhecida como Frente Patriótica Manuel Rodríguez, informou a uma emissora de rádio que era responsável pelas explosões. Trata-se de uma organização recém-criada, e que nos últimos meses vem reivindicando a autoria de diversos atentados principalmente os dirigidos contra redes de energia elétrica. A Polícia informou que em alguns bairros operários de Santiago manifestantes ocuparam algumas ruas e levantaram barricadas com pneumáticos em chamas, impedindo o trânsito durante várias horas, ao mesmo tempo em que gritavam palavras de ordem contra o regime do Presidente Pinochet. (FSP - 2/3/84)

ONU ACUSA CHILE POR 68 MORTES

Relatório preparado por um perito das Nações Unidas, responsabiliza o governo chileno pela morte de 68 pessoas, no ano passado, e por contínuas violações aos direitos humanos. O relatório deverá ser levado no fim do mês à consideração da Comissão de Direitos Humanos da ONU, que, nos últimos dez anos, condenou sistematicamente o Chile. O relatório acrescenta que cerca de 160 pessoas foram feridas ou mortas pelas forças de segurança, no ano passado, principalmente durante os protestos de rua. O número de detenções arbitrárias ou em locais secretos aumentou de 976, em 1982, para 4.036 no ano passado. Existem ainda informações a respeito de 147 casos de torturas no ano passado e apesar dos apelos da comunidade internacional, o governo não deu esclarecimento algum a respeito das 635 pessoas desaparecidas entre 1973 e 1977. (FSP - 22/2/84)

PINOCHET INDAGA SE IGREJA ESTÁ CONTRA SEU GOVERNO

"Será que a Igreja está contra o Governo?" - perguntou ontem o General Pinochet, depois que um grupo de jovens manifestantes antigovernamentais se refugiou em uma Igreja. Cerca de 60 pessoas participavam do protesto quando a polícia interferiu e 12 jovens buscaram e encontraram refúgio com os padres enquanto pelo menos vinte eram presos. "O que é triste é que alguns padres estavam na porta da Catedral, incitando e gritando junto com os jovens. Alguns deles é que estão provocando tudo isto", disse mais tarde Pinochet, em entrevista à imprensa, quando levantou dúvidas sobre a posição da Igreja em relação ao seu governo. (O GLOBO - 27/2/84)

GRUPOS DIRETTISTAS FAZEM PICHACOES CONTRA A IGREJA

Um autodenominado "Comando Defensores da Pátria" fez pichações "difamantes" contra a Igreja Católica chilena em toda a fachada da sede do arcebisado na capital. A ação foi realizada na madrugada de ontem e as pichações ficaram estampadas numa extensão de 100 metros. "Viva Pinochet", "chega de marxismo na Igreja" e "padres vermelhos", fizeram algumas das frases. O arcebispo de Santiago prometeu um energético protesto contra o que qualificou de "crescente onda de beligerância contra a Igreja por parte de elementos pró-governamentais". O incidente reflete as atuais tensas relações entre a Igreja e o Estado, deterioradas após a negativa do governo em conceder salvo-condutos, pedidos pelo papa, para que possam deixar o país os quatro militantes do MIR que estão refugiados na nunciatura apostólica desde janeiro. A este mesmo grupo nacionalis-

ta de direita e partidários do regime militar, parecem estar vinculados aos inúmeros atentados cometidos recentemente contra recintos religiosos. De janeiro até agora, quatro paróquias foram destruídas parcial ou completamente por bombas incendiárias jogadas por desconhecidos. (FSP - 1/3/84)

CHILE, MAIS SEIS MESES SOB REGIME DE EXCEÇÃO

O general Pinochet estendeu ontem por mais seis meses a vigência do decreto que reconhece a existência no país de um "estado de perigo de perturbação da ordem interna" e que dá ao Governo poderes especiais, tais como o de prender qualquer pessoa sem abrir processo ou restringir a liberdade de expressão e reunião. O "estado de perigo de perturbação da ordem interna" vem sendo renovado de seis em seis meses desde a promulgação, em 1980, da atual "Constituição" da República. (FSP - 8/3/84)

GOVERNO MILITAR DO URUGUAI VAI LIBERTAR O GEN. SEREGNI

O general Seregni, o preso político mais importante do Uruguai, será libertado a qualquer momento. A decisão de soltar o líder oposicionista, condenado em 1976 a 14 anos de prisão, foi tomada pelo presidente Alvarez. Os líderes dos partidos Blanco e Colorado receberam a notícia da iminente libertação do general como "o maior gesto de boa vontade" do governo para reatar o diálogo com a oposição, com vistas às eleições presidenciais, prometidas para 25 de novembro. Seregni, de 68 anos, candidato à presidência da República pela Frente Ampla em 1971, foi preso logo após o golpe de Estado de 27 de julho de 1973, acusado de "associação subversiva" por ter liderado um comício contra os militares. (FSP - 9/3/84)

CRISE MILITAR É DEBELADA POR ALFONSIN

Com a transferência para a reserva do brigadeiro A. Simari, que havia criticado o plano de reestruturação das Forças Armadas Argentinas, o presidente Alfonsin conseguiu resolver um sério conflito entre o Exército e a Força Aérea, o qual chegou a pôr em xeque sua determinação de submeter os militares ao poder civil. Por haver criticado o plano, Simari, chefe de Instrução da Força Aérea, fora punido com prisão domiciliar pelo ministro da Defesa. Mais, anteontem, em aberto desafio ao ministro, ele compareceu normalmente a seu gabinete. Alfonsin, após reunião de emergência com a cúpula militar, optou por transferir o brigadeiro para a reserva. (FSP - 1/3/84)

DÍVIDA EXTERNA É TEMA DAS CONVERSÇÕES DE FIGUEIREDO E ÁLVAREZ

As questões econômicas internacionais e a dívida externa do Brasil e do Uruguai foram os principais assuntos abordados pelos Presidentes Alvarez e Figueiredo no encontro que tiveram ontem, no Palácio do Planalto. Os parlamentares da Oposição que integram as Mesas Diretores da Câmara e do Senado, decidiram ontem não comparecer à solenidade de recepção ao General Alvarez. A razão é a de que o General é herdeiro do regime que fechou a Câmara e o Senado no Uruguai. Foram realizadas ontem no Rio, Brasília, São Paulo e Porto Alegre manifestações de protesto contra a visita. (O GLOBO - 28/2/84)

CAMPONESES ENTRAM EM GREVE NO PERU

Cerca de dois milhões de camponeses peruanos iniciaram uma greve de 72 horas para protestar contra a política agrária do governo. A greve foi convocada pela Confederação Nacional Agrária, mas não recebeu apoio da Confederação de Camponeses do Peru, que previu um "fracasso" do movimento. Os camponeses não querem que o governo aprove dois decretos, que, segundo afirmam, "ameaçam todo o programa de reforma agrária" adotado pelo governo anterior. Eles fazem também outras exigências, como a construção de hidrelétrica, e pedem melhorias no setor agrícola. Em Ayacucho, as autoridades confirma

ram a morte de um oficial da Marinha, numa emboscada preparada por guerrilheiros do grupo Sendero-Luminoso. (ESP - 2/3/84)

ORIENTE MÉDIO

~~FIM DA POLÍTICA AMERICANA PARA O LÍBANO! A BANDEIRA DE MAOMÉ EM LUGAR DA AMERICANA~~

~~Apenas alguns minutos após a retirada dos fuzileiros americanos do Aeroporto Internacional de Beirute, milícias xiitas ocuparam o local, hasteando imediatamente a bandeira verde do Profeta Maomé no mesmo mastro onde estivera içado o pavilhão dos EUA. Menos de uma hora depois, os canhões de um encouraçado americano voltavam a abrir fogo contra posições drusas. (O-GLOBO - 27/2/84)~~

~~WASHINGTON-DEIXA LÍBANO PARA ISRAEL~~

~~O Departamento de Estado declarou ontem que não mais se envolverá nos arranjos no Líbano já que Gemayel renegou o acordo com Israel de maio de 1983. Acrescenta que deixará que os árabes resolvam os problemas deles. E os problemas são causados em grande parte pela invasão israelense em 1982. O governo americano apoiou a invasão e ainda foi corretor da anexação do Sul do Líbano por Israel. Ou seja: lava as mãos do Líbano com o sangue dos libaneses. É bastante somar essa atitude com o atentado terrorista de ontem em Jerusalém e temos a perspectiva de (no mínimo) um novo massacre de libaneses por israelenses. O atentado terrorista será explorado pelos círculos habituais na imprensa dos EUA. Permanece ainda assim o fato de que até hoje morreram 290 judeus em atentados terroristas. Isto desde 1948. Só entre julho e agosto de 1982, durante a invasão do Líbano por Israel, se calcula que morreram 20 mil pessoas. Esse cálculo é da Comissão Internacional que levantou o assunto. O relatório acusa Israel de tentativa de genocídio dos palestinos. O relatório nunca foi publicado ou mencionado sequer na Imprensa e TV dos EUA. (FSP - 29/2/84)~~

~~EUA CORTAM ARMAMENTOS PARA O LÍBANO~~

~~Os Estados Unidos suspenderam o fornecimento, ao Exército libanês, de tanques e veículos blindados para o transporte de tropas, pois temem que as forças regulares do Líbano não sobrevivam por muito tempo à ofensiva das milícias drusas e xiitas. Segundo o Pentágono, o Exército libanês, que antes contava com 40 mil homens, está agora reduzido a 12 mil, e os desertores levaram consigo as armas e equipamentos. (FSP - 23/2/84)~~

~~REBELDES COMEMORAM VIAGEM DE GEMAYEL À SÍRIA: 'CAPITULAÇÃO'~~

~~Minutos após a rádio de Beirute informar que o Presidente Gemayel foi ontem a Damasco para se reunir com seu colega Hafez Assad, milicianos drusos e xiitas ergueram suas metralhadoras e dispararam para o alto numa demonstração de alegria pelo que era interpretado na capital libanesa como uma capitulação de Gemayel ante a pressão dos rebeldes e da Síria. (O GLOBO - 1/3/84)~~

~~EMAYEL INICIA NEGOCIAÇÕES COM A SÍRIA~~

~~O encurralado presidente cristão maronita do Líbano, Gemayel, viajou ontem para a Síria para discutir com o presidente Hafez Assad o cancelamento do acordo libanês-israelense, assinado a 17 de maio do ano passado sob patrocínio norte-americano. O rompimento do pacto, exigido pela Síria e pela oposição libanesa, é a única forma de Gemayel manter-se no poder, embora isso possa lhe trazer problemas com seus antigos aliados, os cristãos maronitas da Falange (chefiada por seu pai) e do Partido Nacional Liberal. (FSP - 1/3/84)~~

NA CADEIA PRIMAZ DA IGREJA BRASILEIRA

O Bispo Wilson Batista Dias, Primaz da Igreja Católica Apostólica Cristã do Brasil, cuja sede central está instalada em Lençóis Paulista (SP), e o advogado Hélio Paccola foram presos ontem, no fim da tarde, em cumprimento a um mandado do Juiz Fernando A. M. Cunha. O Bispo e o advogado foram recolhidos a uma cela da cadeia pública da cidade, esperando decisão da Justiça. Paccola é advogado de Wilson Batista. Os dois estão envolvidos em vários casos policiais. Há cerca de um ano, ambos foram presos sob acusação de curandeirismo. (O GLOBO - 9/3/84)

PADRE CHILENO É SUSPENSO POR SUAS ATIVIDADES POLÍTICAS

O Padre Rafael Maroto, que afirmou ser porta-voz da organização esquerdista Movimento Esquerda Revolucionária (Mir), foi proibido do exercício sacerdotal até que renuncie a suas atividades políticas, segundo decisão do Monsenhor Juan Francisco Fresno, Arcebispo de Santiago do Chile. (O GLOBO - 8/3/84)

MILITARES FECHAM SERVIÇO DE PAZ E JUSTIÇA NO URUGUAI

Várias entidades brasileiras, entre elas o Secretariado Nacional de Justiça e Não-Violência, Frente Nacional do Trabalho e o Comitê Brasileiro Pela Anistia, assinaram manifesto contra o fechamento, pelas autoridades militares uruguaias, do "Serviço Paz y Justiça" (SERPAJ), única entidade no Uruguai para a defesa dos Direitos Humanos, acusado de exercer atividades "políticas". No Uruguai há aproximadamente 1.500 presos políticos, alguns encarcerados há mais de 10 anos. O manifesto termina afirmando que "solidariedade não tem fronteiras, denunciemos e repudiamos o fechamento do SERPAJ e a tentativa de apagar essa Luz e silenciar essa Voz". (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 18 - 1984)

JEJUM E ORAÇÃO CONTRA A FOME E O DESEMPREGO

O Secretariado Nacional de Justiça e Não-Violência promoveu na semana que antecedeu o Natal um acampamento de jejum e oração no centro de São Paulo, em protesto contra a fome e o desemprego. A semana recebeu o apoio de diversos religiosos entre eles alguns luteranos de São Leopoldo. Segundo nota distribuída entre os populares, a semana de oração e jejum foi "um ato religioso e político" que visou estabelecer "um contraste na opinião pública entre pessoas jejuando e outras festejando". Durante a semana estiveram presentes representantes de diversos setores da sociedade, desde bispos até sindicalistas, intelectuais e políticos da oposição. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 18 - 1984)

ECONOMIA E CRISE

EM UM ANO, INFLAÇÃO ATINGE MESMO 230,1%

A inflação de 12,3% registrada em fevereiro é uma das maiores da história e fez a taxa acumulada dos últimos 12 meses alcançar o recorde de 230,1%. O ex-ministro da Fazenda, Simonsen, e o ex-presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, defenderam ontem a extinção gradual da correção monetária para baixar os índices. (ESP - 1/3/84)

REAJUSTE SALARIAL FICA BEM ABAIXO DA INFLAÇÃO

Foi de 8,92% a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em fevereiro, informou o presidente do IBGE. Em seis meses, que é a taxa-base para o cálculo dos reajustes salariais em abril, o INPC chegou a 69,9%, o menor nível desde setembro do ano passado (em janeiro, a elevação em seis meses havia chegado a 70,87%). O INPC é o índice utilizado oficialmente para o cálculo de reajuste dos salários frente à inflação. Em doze meses, o índice acumula variação, até fevereiro, de 175,5% (170,27% até janeiro). Os alugueis cujos contratos prevêem aumento em abril terão acréscimo de 80% do INPC (55,92% para seis meses e 140,4% para doze meses). O INPC de fevereiro situa-se bem abaixo da inflação, medida pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas, para o mesmo mês, que ficou em 12,3%. (FSP - 3/3/84)

ALIMENTAÇÃO 12,3% MAIS CARA

A família média paulistana gastou, em fevereiro, Cr\$ 128.841 com alimentação, valor 12,3% superior ao de janeiro. A informação é do Instituto de Economia Agrícola, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, que realiza um levantamento mensal dos preços de produtos alimentícios no mercado varejista da Capital. (FSP - 6/3/84)

PREÇOS DE ALIMENTOS PRESSIONAM OPERÁRIO

Estudo preliminar do economista Eckerman, professor da Fundação Getúlio Vargas, mostra que o trabalhador da indústria de base teve uma queda no poder aquisitivo do seu salário da ordem de 78 pontos percentuais, em 1983. "Isto porque o salário médio neste setor aumentou 134,4%, enquanto o preço dos alimentos, que é o item de maior peso no orçamento deste trabalhador, subiu 212,4%, num ano em que a inflação foi de 211%. Eckerman não considera que os salários realimentam o processo inflacionário, como também não acha que a atual política salarial seja responsável pela queda do poder aquisitivo dos salários. "O salário nominal não detona o processo que realimenta a inflação, mas sim a queda do poder aquisitivo provocada pelos aumentos dos preços dos gêneros alimentícios". O único caminho que Eckerman visualiza para se recompor o poder aquisitivo do trabalhador é o político. "Por isso é que acho que as eleições diretas para a Presidência da República são importantes. Um Governo legítimo poderá negociar com trabalhadores e patrões, fazer um acordo político". (FSP - 11/3/84)

FÓRMULA DO FMI COMPRIME SALÁRIOS

A atual política de reajuste econômico do governo brasileiro produz, entre outros efeitos, a gradativa queda do poder aquisitivo dos assalariados e a elevação da carga tributária sobre o capital e o trabalho. Isto porque, conforme explica o economista diretor do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro, a condução da economia tem por base a concepção do FMI, segundo a qual, na raiz dos problemas do balanço de pagamentos, estaria o fato de que o Brasil gasta acima de suas posses, tornando-se necessária a redução dos gastos gerais do País. Nesta estratégia se enquadra a política salarial: reduzindo-se o poder aquisitivo dos salários, os trabalhadores passam a consumir menos, liberando parte da produção doméstica para a exportação. (FSP - 11/3/84)

A PRESTAÇÃO DO BNH SOBE 70% DO INPC

Noventa e nove por cento dos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) deverão ter o reajuste da casa própria limitado a 70 por cento do INPC, a partir de 1º de julho. A fórmula, em estudos, foi anunciada ontem pelo Presidente do BNH. Ele garantiu que ela será aplicada aos compradores que ganham entre um e 17 salários mínimos (quase quatro milhões ou 99 por cento do total). Pela nova medida, caso o INPC de julho seja de 180 por cento, o reajuste da casa própria será de 126 por cento. (O GLOBO - 10/3/84)

BRASIL CONSTRUIRÁ UM SUBMARINO ATÔMICO?

O Brasil terá um submarino atômico de fabricação própria dentro de seis a oito anos, segundo informa a revista britânica Jane's Defense Weekly, considerada uma das mais conceituadas publicações do mundo sobre armamentos. A revista assegura que a informação foi confirmada pelo ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, acrescentando que um grupo de desenhistas já está trabalhando na elaboração do projeto preliminar do submarino. Ainda de acordo com a revista, o submarino terá seu motor desenhado pela Universidade de São Paulo e será totalmente construído no Brasil. O projeto custará US\$ 200 milhões e será supervisionado por técnicos alemães. (ESP - 29/2/84)

DESEMPREGADOS PROTESTAM EM RECIFE COM VELAS NA MÃO

Aproximadamente 10 mil dos 20 mil desempregados das indústrias têxteis de Pernambuco que fecharam suas portas nos últimos três anos realizaram - com velas na mão - uma passeata de protesto pelo centro da cidade, ontem à tarde, causando sério congestionamento no trânsito e mobilizando guarnições do Detran, da Polícia Militar e da Polícia Civil. A exemplo do Palácio, onde não foram recebidos, os manifestantes também encontraram obstáculos na Assembléia Legislativa. O presidente da Casa, Deputado Coelho (PDS), mandou fechar os portões. (O GLOBO - 28/2/84)

ÍNDIOS

ÍNDIOS E INDIGENISTAS SE MOBILIZAM CONTRA ALTERAÇÃO NO CÓDIGO CIVIL

Entidades ligadas à causa indígena estão se mobilizando para impedir a aprovação, pelo Congresso, do artigo do novo Código Civil que considera o índio "absolutamente incapaz" e não "relativamente incapaz", como agora. Cerca de 400 índios irão a Brasília, entre 2 e 5 de abril, acertar uma forma de luta contra o dispositivo. O Secretário do CMI, Antônio Brant, considera a alteração "retrocesso inaceitável", pois trata-se de "uma posição colonialista de uma sociedade que se considera tão superior à outra que se julga no direito de considerá-la incapaz". Para ele, por trás da medida, está um projeto maior: o de emancipar o índio. (O GLOBO - 11/3/84)

FUNAI COMBATE PLANTIO DE EPADU E MACONHA

A Funai iniciou na região do Alto Rio Negro (AM), um amplo trabalho educativo com as comunidades indígenas Maku e Tukano, a fim de motivar os índios a trocarem a exploração comercial do epadu - planta nativa da Amazônia, da qual é extraída a cocaína - por outras culturas que também possam ser vendidas no mercado local. Os índios, há séculos, usam o epadu como droga nas cerimônias religiosas, mas ultimamente começaram a produzi-la em grande quantidade para ser vendida aos traficantes do Brasil e da Colômbia. Segundo o presidente do órgão, o trabalho conjunto da Funai com a Polícia Federal está sendo desenvolvido não somente na área dos índios Maku, mas também no Norte de Goiás, onde vivem os índios Krahô, que também estariam plantando roças de maconha para ser comercializada. A venda deste mesmo tóxico já foi reprimida pela Polícia Federal, há alguns anos, no Maranhão, onde várias tribos revendiam a planta. Os índios Maku - cerca de dois mil - vivem na fronteira do Brasil com a Colômbia, numa área de difícil acesso, o que tem dificultado a ação da Polícia Federal e da Funai. Eles fornecem o epadu já em forma de pasta, para os índios Tukano, que a vendem para os traficantes. (ESP - 11/3/84)

IECLB NOMEIA PASTOR PARA GUARITA

A Missão Indígena Toldo Guarita (no RS) inicia 1984 com boas perspectivas, tendo sido aprovada pelo Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) a indicação do pastor Lúcio Schwingel para assumir esse pastorado. Desde a criação da Missão, o pastor Schwingel é o primeiro pastor brasileiro a assumi-la. Ele deverá atuar ao lado da catequista Dóris Kieslich, que iniciou seu trabalho em 83. O ano de 1983, aliás, apesar de ter sido um ano difícil, de conflitos que resultaram na morte de cinco índios, foi também o ano da conclusão das obras da igreja da Comunidade Indígena, que agora tem onde reunir-se. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 19 - 1984)

TRABALHADORES RURAIS

O Ministério do Interior, através da Sudene, terá de aumentar de 15.300 para 40.000 cruzeiros mensais o pagamento dos 42,7 milhões de homens, mulheres e crianças alistados nas frentes de emergência contra a seca nordestina. Caso contrário os trabalhadores rurais entrarão em greve e ocuparão as cidades do sertão. O aumento deve vigorar a partir de 1º de março, segundo a reivindicação dos trabalhadores. Em maio eles querem um novo aumento, baseado no reajuste do salário mínimo. A reivindicação foi feita ontem em Recife (PE) ao superintendente da Sudene, através de um manifesto assinado por 40 sindicatos do sertão, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. Ele pediu um prazo até 20 de março, quando terá uma nova reunião com a Fetape e os sindicatos, para dar a resposta do governo. Hoje os trabalhadores levam a mesma reivindicação ao governador Magalhães (PDS-PE). No manifesto, os 40 sindicatos rurais afirmam: "Milhares de trabalhadores estão morrendo aos poucos, pois é inconcebível que com apenas 15.300 cruzeiros se mantenha uma família composta de, no mínimo, cinco pessoas". O documento denuncia uma sucessão de casos, de desmaios nas frentes, morte por fome, suicídios, enfermidades infantis e ataques de loucura provocados "pela omissão do governo, único responsável por toda essa situação de miséria absoluta que reina na área da seca". (FSP - 29/2/84)

FLAGELADO DA SECA MATA TODA A FAMÍLIA E TENTA O SUICÍDIO

Com fome e há 40 dias sem receber o salário de Cr\$ 15.300 devido pela Sudene pelo trabalho nas frentes de serviço, o agricultor João F. Filho, de 36 anos, acabou exterminando toda a família na sexta-feira na cidade alagoana de São José de Tapera e, em seguida, tentou o suicídio. Ele usou uma picareta e uma foice para matar a sua mãe, Maria Rosa de Jesus, a esposa Marina dos Santos, e três filhos menores, de 9, 5 e 2 anos de idade. Depois de executar os familiares, Francisco tentou o suicídio, cortando os órgãos genitais e enfiando uma faca no abdômen. Ele encontra-se internado em estado grave. Francisco não deixou qualquer bilhete pois é analfabeto. Antes do crime, porém, ele comentava com vizinhos que não aguentava mais ver a família passando necessidade. (FSP - 26/2/84)

FLAGELADOS TENTAM NOVO SAQUE

O atraso de mais de 40 dias no pagamento do salário dos trabalhadores nas frentes de emergência de Maceió provocou ontem a segunda tentativa de saque em menos de 15 dias à feira livre da cidade de Arapiraca. Cerca de mil trabalhadores sertanejos invadiram o mercado público gritando "estamos morrendo de fome", mas tiveram sua investida neutralizada pela intervenção da polícia e do prefeito, que conseguiram fechar as portas a tempo. Por recomendação do bondoso governador Siruagy a polícia não prendeu nin

quem. O prefeito chorou diante dos flagelados, ao solicitar que abandonassem a idéia. Após a tentativa de ontem, o prefeito confirmou que há mais de 40 dias a Sudene não paga o salário de Cr\$ 15.300,00 aos trabalhadores das frentes de emergência de Arapiraca. (FSP - 9/3/84)

COMISSÃO PASTORAL RELATA CONFLITOS DE TERRA DE 83

Setenta e dois trabalhadores mortos por problemas de terra ou trabalhistas; 51 garimpeiros massacrados; e 57 bóias frias mortos em acidentes. Estes são alguns dos números do relatório anual da Comissão Pastoral da Terra sobre conflitos de terra no Brasil ocorridos no ano passado. O documento conclui também que a área total de conflitos e seu número aumentaram em relação a 82. No ano passado aconteceram 315 conflitos, em área de 4.553.273 hectares, contra 173 casos, numa área de 3.082.862 hectares, catalogados no ano anterior. A Bahia, com 45 casos, é o Estado onde houve o maior número de ocorrências. Seguem-se, de acordo com o relatório, Goiás com 34, Maranhão com 29 e o Pará com 27 casos. Na introdução de seu documento, a CPT adverte que a pesquisa é incompleta, "seja pela dificuldade de circulação de notícias, seja pela impossibilidade de recolher dados que ficam, escondidos, seja pela imprecisão dos noticiários da imprensa". (FSP - 11/3/84)

PASTOR DENUNCIA EXPULSÃO DE GARIMPEIROS

"A Polícia Federal expulsou até agora mais de três mil garimpeiros do garimpo de Jaú e Planeta", em Alta Floresta (MT), informou o pastor luterano Sinécio Greef, de Alta Floresta. Segundo ele, as terras são reclamadas pela Mineradora Porto Estrela, que se diz dona do local e que, muitas vezes, força a retirada dos garimpeiros "na base da metralhadora". A maioria dos garimpeiros fixa-se na região em busca de novas terras, atraída pela propaganda de colonizadores "que só querem lucrar". O pastor argumenta ainda que a maior parte dessas pessoas não está ligada a Igreja alguma, mas que é justamente aí que devemos nos perguntar o que significa missão nesse contexto e qual o testemunho que se pode dar junto a essas pessoas marginalizadas que sofrem as maiores arbitrariedades e injustiças e que não têm ninguém a defender-lhes os direitos. A Igreja deve tomar para si essa missão, finaliza. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Nº 19 - 1984)

MONITORO DESAPROPRIA TERRAS NO PONTAL DO PARANAPANEMA

O Governador Montoro (PMDB-SP) deve assinar amanhã, decreto desapropriando uma área de aproximadamente 15 mil hectares no município de Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, no extremo sudoeste de São Paulo. A desapropriação é para o assentamento de mais de 400 famílias, num total de cerca de 2.800 pessoas - na maioria - bóias-frias - que estão acampadas ao longo da rodovia SP-613, enfrentando sérias dificuldades de vida e que reivindicavam terras para plantar. A medida já anunciada, causou impacto político e social, já que desde o governo Carvalho Pinto, de 1959 a 1963, não eram desapropriadas terras no Estado de São Paulo por interesse social. (O GLOBO - 11/3/84)

ESTADO FARÁ CONVÊNIO COM INCRA PARA ÁREA DO PONTAL

A solução dos problemas de terra das 450 famílias de posseiros acampadas há 90 dias em uma estrada na região do Pontal do Paranapanema está mais próxima. O Ministério de Assuntos Fundiários, que até agora não se havia manifestado, ordenou ao Incra que assinasse convênio com o governo de São Paulo, para juntos efetuarem ações demarcatórias que definirão quais áreas deverão ser destinadas aos posseiros. O convênio ficou acertado no último dia 24 e o secretário da Agricultura acha que é um passo importante para resolver definitivamente a situação dos trabalhadores. A questão com os fazendeiros que reivindicam a propriedade das terras do Pontal ainda não está resolvida, mas a entrada do Ministério de Assuntos Fundiários deve alterar todo o quadro, já que o Incra, a exemplo do Estado de São Paulo, não reconhece como totalmente legítimos os

títulos apresentados. Por outro lado, vem crescendo a tensão dentro do acampamento: ontem um posseiro foi assassinado a tiros, por outro agricultor. (FSP - 29/2/84)

EX-POSSEIROS DE XERÉM VÃO PARA FAZENDA EM ITALVA

O Governador Brizola (PDT-RJ) autorizou ontem a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário a fazer um contrato de arrendamento com 29 lavradores que vão se instalar em terreno do Estado na Fazenda de Italva, em Campos. Eles fazem parte do grupo que, em agosto do ano passado, deixou pacificamente uma área da Companhia América Fabril, em Xerém, com a promessa de receber outro lugar para viver e cultivar a terra. O contrato de arrendamento tem um prazo inicial de dez anos, com direito a prorrogação, e durante esse período os lavradores terão de contribuir com uma pequena cota de produção para o Estado. Os outros 42 lavradores do grupo de Xerém estiveram visitando as terras em Italva, mas não concordaram em ficar. Eles encaminharam ao Governador um pedido para se instalarem na Fazenda Modelo, em Campo Grande. (O GLOBO - 10/3/84)

MOVIMENTO SINDICAL

DIRETORIA DE SÃO CAETANO TEVE MANDATO PRORROGADO

A Delegacia Regional do Trabalho resolveu prorrogar por 60 dias o mandato da atual diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, que se encerraria hoje. Com a medida se espera que sejam decididas as pendências judiciais iniciadas durante o processo eleitoral, ou seja, de 17 de janeiro para cá. Segundo o advogado da chapa de oposição, a Delegacia do Trabalho poderia, ainda, ter nomeado uma junta governativa, composta por três trabalhadores, para dirigir o Sindicato no período, mas optou por manter José Lins - no cargo desde 1975 - e os seis diretores efetivos à frente da entidade. O processo eleitoral em São Caetano foi tumultuado desde o princípio. Lins, da chapa 1, situacionista, concorria com José Ferreira da Silva, o "frei Chico", da chapa 2, irmão do presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva. "Frei Chico", junto com outros seis candidatos oposicionistas, está temporariamente afastado do pleito, até que a Justiça decida se a impugnação, pedida pela chapa 1, será ou não acolhida. No primeiro turno da votação, marcado pela violência, a oposição teve vitória, mas não conseguiu maioria absoluta, como determina a lei. (FSP - 7/3/84)

TRABALHADORES URBANOS

GREVE PARALISA A COSIPA

Ao som do Hino Nacional, entoado pelos grevistas, uma tropa da Polícia Militar invadiu às 20h30 de ontem as dependências da Cosipa, em Cubatão (SP), desalojando os cerca de 4.500 trabalhadores que ocupavam a empresa. Reunidos à tarde em frente a empresa, cerca de 8 mil trabalhadores haviam decidido pela greve por tempo indeterminado, até que sejam atendidas suas reivindicações: 88,15% de reajuste, mais um adicional de Cr\$ 50 mil por produtividade e estabilidade no emprego. P. Assmann, presidente da empresa, considerou-se legalmente impedido de atender às propostas, remetendo a questão ao Congresso Nacional, já que, segundo afirmou, a lei salarial não permite reajustes nos níveis pretendidos pelos grevistas. (FSP - 29/2/84)

FIM DA GREVE, A-COSIPA REATIVADA

A greve dos trabalhadores da Cosipa terminou ontem. O TRT adiou por um mês o julgamento da greve e, ao voltar a Cubatão com o resultado das negociações, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, Arnaldo Gonçalves, quase foi agredido. Na assembleia de oito mil funcionários, houve protesto que terminou com a perseguição ao sindicalista. Ele fugiu num carro amassado, com os vidros quebrados e quase virado pelos manifestantes. O presidente da Cosipa disse que as negociações recomeçarão hoje às nove horas, acrescentando que há cerca de 50 itens que podem ser discutidos, "mas o reajuste de 88,15%, pretendido pelos metalúrgicos, é ilegal". Em Minas, os metalúrgicos da Siderúrgica Belgo-Mineira, em greve desde segunda-feira, também voltaram ao trabalho ontem. (ESP - 2/3/84)

OUTRAS

GASOLINA EXPLODE, HORROR EM CUBATÃO

Faltavam 15 minutos para a meia noite de sexta-feira quando duas fortes explosões estremeceram e envolveram em chamas de 50 metros de altura a favela de Vila Socó, localizada numa faixa de mangue entre a via Anchieta e um oleoduto da Petrobrás, em Cubatão (SP). Em menos de dois minutos, o fogo destruiu cerca de 2.500 barracos, onde moravam aproximadamente 12 mil pessoas. Os bombeiros recolheram 66 corpos, mas o número de mortos deve ser muito maior, segundo acreditam, pois a maioria dos corpos foi carbonizada. Além disso, 70% dos 33 feridos internados em hospitais de Santos, Cubatão e São Vicente não têm chances de sobrevivência, conforme os médicos. A explosão, causada pelo vazamento de gasolina do oleoduto da Petrobrás, foi seguida por momentos de terror e desespero. (FSP - 26/2/84)

CIDADE MALDITA E ENVENENADA

A cidade dos meninos mortos, das crianças que nascem sem cérebro, do ar irrespirável, das intoxicações e das doenças respiratórias. O lugar mais feio e mais poluído do mundo, que assusta e enoja os cientistas estrangeiros que chegam para visitá-lo. Cubatão, o "Vale da Morte", é um lugar terrível, uma cidade maldita e de atmosfera envenenada, sobre a qual já se fizeram centenas de estudos, sem que jamais se chegue a uma solução para a sua gente. (ESP - 26/2/84)

PETROBRÁS ACEITA SÓ PARTE DA CULPA PELO ACIDENTE EM CUBATÃO

A Petrobrás reconheceu parte da culpa pelo acidente de Cubatão, por não ter expulsado os invasores que construíram casas na área do oleoduto, segundo o Presidente da empresa. O Ministro das Minas e Energia diz que a empresa advertiu diversas vezes o Governo de São Paulo para o perigo da invasão. A Cetesb multou a Petrobrás por omissão na comunicação do vazamento da tubulação de gasolina que explodiu e alertou para o risco que corre a Vila Parisi, na mesma região, onde o acidente pode se repetir. (O GLOBO - 28/2/84)

EQUIPE DA PRELAZIA DE CAMETÁ

DENUNCIA IRREGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DA HIDROELÉTRICA DE TUCURUI

Nós, Bispo, Padres, Religiosas, Agentes de Pastoral e Representantes das Comunidades Cristãs da Prelazia de Cametá do Tocantins, reunidos em Assembléia Pastoral, de 9 a 13 de Janeiro de 1984, em Cametá, Pará, sentimos a necessidade e o dever de tornar público o nosso posicionamento diante dos problemas sociais que vêm ocorrendo na região do médio e baixo Tocantins, devido à implantação dos grandes Projetos, especialmente da barragem de Tucuruí.

1) Desde 1976, com o Decreto Federal de desapropriação da área do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, mais de 4.000 famílias vêm sofrendo as conseqüências de um Projeto de Desenvolvimento que não leva em conta o homem da região. São caboclos nativos, ribeirinhos e outros brasileiros, principalmente nordestinos, que, assentados pelo Governo num Projeto de Colonização, se vêm irrisoriamente indenizados de suas benfeitorias e propriedades. Este fato, por sua vez, mostra a falta de um Planejamento mais amplo, o desgoverno que se implantou neste país.

2) A Prelazia de Cametá do Tocantins, através de seu Bispo, da Paróquia de Tucuruí e da C.P.T., foi procurada pelos colonos e ribeirinhos da área para servir de porta-voz de seus interesses e direitos, uma vez que os órgãos do Governo: Municipal, Estadual e Federal, bem como as organizações de classe, haviam se omitido em assumir a questão.

3) Procurou então a Prelazia de Cametá do Tocantins desenvolver um esforço no sentido de viabilizar a organização dos desapropriados e de exigir justiça junto aos órgãos responsáveis pelos ditos problemas.

4) Apesar de todos os esforços dos colonos, com o apoio da Prelazia, da Contag, do Secretariado Nacional de Justiça e Não-Violência e de outras Entidades, os seus direitos continuam sendo lesados, e mesmo os acertos dos colonos com a Eletro-Norte estão sendo cumpridos apenas pela metade...

5) Além destes graves problemas ocorridos na área do futuro reservatório, os habitantes da região abaixo da barragem não têm tido acesso a informações, por parte da Eletro-Norte e Autoridades do Governo Federal e Estadual, sobre os efeitos que advirão com o represamento do Rio Tocantins. Do mesmo modo lhes tem sido negada qualquer informação sobre os Planos elaborados para a região.

6) Diversos pronunciamentos da Comunicação Científica vêm sendo divulgados, através da imprensa, dando conta dos riscos que corre a região, e dos perigos que sobre o homem ribeirinho podem abater-se, devido à inundação de cerca de 170.000 hectares da mata, onde será formado o lago, após o fechamento das comportas da barragem, tais como: o secamento temporário do Rio Tocantins e a conseqüente paralização da navegação, o avanço da água salgada através do rio e prejuízos para a pesca e a saúde do povo, etc.

7) Por todos estes fatores, a Assembléia Pastoral da Prelazia de Cametá do Tocantins vem exigindo devido respeito para com os direitos fundamentais da pessoa humana, chamada por Deus a viver a justiça e a fraternidade e a dispor dos bens por Ele criados, não para exclusivo usufruto de alguns ou de grupos, mas de todos.

Por isso, exigimos que os Governos Estadual e Federal cumpram os seus deveres constitucionais de respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, e de promover a justiça e a paz social.

Cremos na Esperança e esperamos na Fé serem as lutas do nosso povo as lutas do Senhor da História que fez este mundo para todos, e que repudia a mentira, a opressão, a injustiça, e anuncia a Libertação para o seu Povo. (Cametá, 13/01/1984)

José Elias Chaves, C.M.

Bispo da Prelazia de Cametá do Tocantins

O MAR DE LAMA DO BNCC

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo sempre foi uma instituição discreta, com poucos recursos e sem muita força para crescer. Quando Amaury Stábile nomeou para sua presidência o amigo e ex-colega de Citybank, T. Shibuya, começaram os problemas.

As duas personagens centrais de todo o escândalo são Shibuya e Byron Coelho - demitidos dia 1º de dezembro -, que levaram para o BNCC quase 200 funcionários com uma característica comum: quase todos haviam passado pelo Citibank ou Banco Lar Brasileiro - e não tinham nenhuma experiência em cooperativismo.

Para levar o banco a crescer, começaram a facilitar a liberação de recursos. Cooperativas e empresas particulares foram beneficiadas com uma expressiva soma de milhões de dólares, a título de adiantamentos de câmbio por exportações frias. Não se sabe até hoje quanto foi desviado, mas somente a Central de Cooperativas de Produtores Rurais do Rio Grande do Sul (Central sul) recebeu US\$ 100 milhões. A Cooperativa Vale do Taquari (Copave), mais de US\$ 15 milhões. Depois das maxi-desvalorizações, nenhuma teve condições de pagar e engrossou-se a lista de inadimplentes.

BNCC e a CAPEMI:

Mas isto não é tudo. O BNCC está inteiramente ligado à CAPEMI: Shibuya deu um aval - sem garantias - à Capemi, para que contratasse junto ao Banco Nacional de Paris um empréstimo de US\$ 27,2 milhões. A Capemi não pagou, nem os juros. O BNCC foi citado e pagou todas as parcelas dos juros desde o segundo semestre de 1982 e o principal em quatro prestações mensais, a partir de 30 de setembro de 83. Por ter dado o aval, Toshio foi afastado do BNCC e contratado pelo Banco Valbrás, do grupo Sharp. Em seu lugar ficou Byron. Antes de saírem, Toshio e Byron ainda encontraram tempo para a liberação de Cr\$ 10 bilhões à Central-sul, para, em caráter inédito, financiar a "antecipação de créditos representados pelos prejuízos acumulados a ratear com nossas filiais". Foram apresentados como garantia imóveis que já tinham quatro hipotecas e não valiam Cr\$ 200 milhões, embora tenham sido liberados mais de Cr\$ 25 bilhões, a operação é considerada até pelo Banco Central como "criminososa". Operações como essas foram muito comuns em sua administração.

Funcionários "fantasmas" e desvios

Mas as denúncias mais graves - que acabaram por levar Stábile, primeiro, a demitir mais dois diretores e a seguir, demitir-se, foram:

1) Através de convênio com a Confederação Brasileira de Eletrificação Rural, presidida por S. Dreyer - por coincidência presidente da cooperativa gaúcha Coopave, envolvida nos desvios dos adiantamentos de câmbio frios -, eram gastos mensalmente de Cr\$ 30 e Cr\$ 40 bilhões, para o pagamento de funcionários "fantasmas". Entre eles as mulheres de oito superintendentes (para complemento de seu salário), outros funcionários e até o secretário-geral do Ministério

O convênio com a Conbracer servia ainda para o pagamento de funcionários ou considerados funcionários do Jornal da Feira e Codecon, dirigidos pela filha do ministro de forma inteiramente irregular.

2) A pedido da sra. do ministro, foram gastos cerca de Cr\$ 10 milhões para a construção de uma casa na comunidade Nova Betânia, destinada ao atendimento de menores carentes. Os recursos saíram do convênio com a Conbracer, que tinha como executor H. Penaforte, amigo de Stábile e que, com muita dificuldade, a atual administração do BNCC conseguiu demitir no fim do ano. Os recursos foram liberados a fundo perdido, de

forma também irregular, pois a função do BNCC é financiar cooperativas.

3) Um genro de Stabile, presidente do Grupo Executivo de Eletrificação Rural do Ministério da Agricultura, também era funcionário "fantasma" do BNCC, com salário de cerca de Cr\$ 600 mil. Foi demitido no final de janeiro.

4) Uma empresa paulista começou a agenciar empréstimos de cooperativas junto ao banco, recebendo comissões, que estão documentadas. Foram liberados vultosos recursos à cooperativa Cooperformoso, do Distrito Federal, todos desviados para o mercado financeiro. Foi descontada uma duplicata fria da Usina Santa Terezinha, de Pernambuco, contra a Cooperativa Central do Amazonas, quando o açúcar "vendido" nunca chegou ao destino.

5) Um Fiat comprado pelo banco estava a uso particular da mulher do secretário-geral do Ministério.

Stabile é Acionário da SHARP

De outra parte, o escândalo também tem estado muito relacionado com o grupo Sharp. Foram desviados quase Cr\$ 3 bilhões de recursos da União, captados como Impostos de Renda na Fonte, para depósito no Banco Valbrás, quando poderiam ter ficado no BNCC por quase um mês, a custo zero. Existem documentos demonstrando que um alto funcionário recebeu uma comissão de Cr\$ 180 milhões, por ter favorecido o Valbrás. Stabile tem 10% do capital da Sharp Financeira, sua mulher outros 5% e o próprio ministro foi diretor.

Em 8 de março de 1980, o deputado Hélio Duque (PMDB-PR) denunciou da tribuna da Câmara, que Stabile já havia procurado favorecer a Sharp na compra de um milhão de hectares de terra que a Cotriguaçu - Central de Cooperativas do Oeste do Paraná - possuía em Aripuana, no norte de Mato Grosso. A Sharp, 22 horas depois, desistia do negócio e nunca se soube exatamente quais seriam as vantagens com que o ministro procurava beneficiar a empresa. (ESP - 2/3/84)